

CLIMATOLOGIA —

O CLIMA DA PROVINCIA DE S. PEDRO
DO RIO GRANDE DO SUL

N'um artigo recentemente publicado pela *Gazeta de Porto Alegre* achamos reunidas observações meteorologicas feitas em diversos pontos d'aquella provincia, e em differentes epochas. A utilidade incontestavel que podem prestar á medicina estes dados nos induz a archivar nas paginas da *Gazeta* tudo quanto encontramos de mais importante relativamente á climatologia das differentes provincias do Brazil.

Transcrevendo pois este artigo estamos certo de prestar aos nossos leitores um bom serviço.

O clima da provincia do Rio Grande do Sul, que se assemelha ao da Italia do sul, é uma das grandes vantagens d'esta abençoada região e por isso será de interesse reproduzirmos aqui os dados que sobre o assumpto colheu o sabio Dr. Henry Lange.

O nosso clima é secco e subtropical com sensiveis contrastes de frio e calor.

A força das chuvas é na primavera e no outomno, de encontro á opinião muito propagada, que essa força se concentra no inverno.

A zona das chuvas de primavera e de outomno estende-se entre os grãos 28 a 35 de latitude meridional.

As observações meteorologicas de Buenos-Ayres (34° 35' 30" lat. mer.) e de Montevideo (34° 54' 15"), provam que a força das chuvas é em Setembro e Outubro (primavera) e em Abril e Maio (outomno).

Em nossa provincia cabe a força das chuvas nos mesmos

mezes, sendo de notar que quando o mez de Maio corre secco, costuma haver fortes chuvas em Julho e Agosto.

Em Santa Catharina já mudam as circumstancias, porque a vizinha provincia está collocada na zona das chuvas de inverno e verão.

Em Blumenau por exemplo (26° 55' 16" lat. mer.) cahem as chuvas mais fortes em Janeiro e em Outubro.

A temperatura corresponde em Santa Catharina tambem a esta differença, porque segundo as observações feitas em Blumenau, é a média annual de 21,5° Celsius, ao passo que n'esta provincia varia o médio entre 17 e 19 Celsius.

No livro do Dr. Henry Lange encontramos observações meteorologicas feitas em Taquary, Pelotas, Santa Cruz, Santo Antonio da Palmeira e em Nova Petropolis.

Em Taquary (29° 40' lat. mer.) é o médio annual 18,17 Cels., sendo a temperatura nas diversas estações a seguinte:

Verão	temperatura média	23.7
Outomno	»	» 19.4
Inverno	»	» 14.1
Primavera	»	» 17.3

Em Santa Cruz (29° 45' lat. mer.) é o médio annual da temperatura 19, 2 Cels. O mez mais quente é alli o mez de Fevereiro com o médio de 25, 3° C., o mais frio o mez de Julho com o médio de 12, 1° C.

O dia mais quente (em quatro annos de 1869 a 1873) foi no mez de Fevereiro com 35,0 C. e o mais frio (no mez de Julho) foi de 0,0.

Considerando-se o tempo, houve em termo médio no anno 209 dias claros, 47 nublados, 107 de chuva e 41 de tormentas.

Em Pelotas (31° 46' lat. mer.) é a temperatura média do anno 17,3 C.

O mez mais quente é em Pelotas o mez de Janeiro com um médio de 24,41, o mais frio o Junho com o médio de 9,3.

O dia mais quente foi no anno de 1875 em Janeiro com 37,5 Cels. o mais frio em Junho com 0,5 C.

No mesmo anno houve 83 dias de chuva, 45 claros, 43 nublados e 33 com tormentas.

Em Santo Antonio da Palmeira (97°54 lat. mer.) é o médio annual 18,0 C.

Os mezes mais quentes (no anno de 1879) foram alli, Outubro e Novembro com o médio de 34 C, o mais frio o Junho com o medio de -1.

Em Nova Petropolis (26° 48 lat. mer.) e o médio annual 19° Cels.

O mez mais quente é Fevereiro com o médio de 23,4 C., o mais frio Setembro com o médio de 14,5.

O dia mais quente no respectivo anno foi em Dezembro com 26,8 e o mais frio em Junho com 5,9 Cels.

De todos os climas que acima mencionamos é, pois, o de Nova Petropolis o mais temperado, porque o calor não excede alli a 26 Cels. e o frio não baixa de 5° Cels., ao passo que em Cima da Serra vimos variar o clima entre 34 e -1 e em Pelotas entre 37 C. e 0 C.

Infelizmente é tudo quanto existe publicado de observações meteorologicas feitas na provincia.

As observações em Santa Cruz e Palmeira foram feitas pelo Sr. Dr. Maximiliano Beschoren, as de Pelotas pelo Sr. Adolfo Voigt, e as de Nova Petropolis pelo Sr. Dr. Frederico Heinssen, tendo todas sido publicadas no jornal allemão desta capital.

Parece que a estação telegraphica do Rio Grande faz tambem observações meteorologicas, mas são publicadas diariamente e não nos consta que hajam sido resumidas em tabellas annuaes, o que entretanto é o mais necessario. Ao menos não existe publicado senão o resumo diario.

O assumpto é mais importante do que parece á primeira vista, e é quasi incomprehensivel que a capital, que possui uma directoria geral de obras publicas, não tenha a consignar observações meteorologicas.

Fizeram-se taes observações em pequenas localidades do interior, mas sobre o clima de Porto Alegre nada existe.

Entretanto seria de grande importancia, ao menos para a questão da emigração, haver constantes observações, que de bom grado transmittiriamos ás revistas meteorologicas que se publicam na Europa.

O governo ordenou que na repartição das obras publicas se fizessem regulares observações meteorologicas.

Tres ou quatro thermometros (Celsius, de maxima e minima) e um pluviometro (apparelho simplicissimo) bastariam para o effeito.

Tratando-se de uma repartição publica, podiam as observações ser feitas ás 9 horas da manhã e ás 3 horas da tarde, que seria plenamente sufficiente para o fim que se tem em vista.

Os resumos mensaes e os annuaes podiam ser communicados ás folhas diarias, que com prazer os publicariam, prestando-se assim um importante serviço á sciencia.

Sem sacrificio algum e com maxima facilidade pôde ser realizada uma permanente observação meterologica na repartição de obras publicas; e o estrangeiro que visita Porto Alegre não mais estranharia a falta de taes observações na capital de uma importante provincia, cujo futuro depende em grande parte da immigração, para qual é de immenso valor a questão do clima. »

REVISTA DA IMPRENSA MEDICA

DOIS CASOS DE INTOXICAÇÃO PELO ACIDO PHENICO, por M. Springer, externo dos hospitaes — A 2 de Janeiro de 1882, no hospital Lariboisiere, na clinica do professor Bouchard, sala Saint-Landry, ministrou-se a dois doentes, ambos atacados de febre typhoide, em vez do clister prescripto pelo chefe de serviço que continha 50 centigrammas de acido phenico, um outro continho 60 grammas da solução seguinte :

Acido phenico.....	4
Alcool.....	1